

CLIMATÉRIO: ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA

Andreza Moreira Santos¹, Esther de Oliveira Santos¹, Juliana Teles de Carvalho¹, Michele Castro Santana¹, Rejane Miranda Heitz¹, João Batista Gomes².

1 Discentes do Curso de Medicina Centro Universitário Unievangélica.

2 Docente do curso de Medicina Centro Universitário Unievangélica.

RESUMO: A presente revisão de literatura buscou avaliar o climatério com seus sinais clínicos e terapêutica. Para a construção desse estudo foi usado o banco de dados do Scielo com descritores do DeCs, usando como característica de exclusão artigos com mais de 10 anos. A queda do número de folículos no período climatérico é responsável pela diminuição de esteróides sexuais, o que levará aos sintomas prevalentes no climatério. O hipuestrogenismo interfere na atividade sexual da mulher, não por diminuir o prazer, mas por lentificar a resposta sexual, podendo causar insatisfação. Esta presente ainda, transtornos mentais causados tanto pela queda estrogênica como pelo processo de envelhecimento, o que compromete a qualidade de vida da mulher. Nesse período é notável também que a diminuição desse hormônio pode levar a doenças cardiovasculares e este fator é agravado pela maior incidência de obesidade nas mulheres. Outro quadro clínico presente é a osteoporose que leva a maior predisposição a fraturas e dor, diminuindo a qualidade de vida. Na terapêutica há a possibilidade efetiva de tratamento medicamentoso, que engloba a administração de hormônios, e não medicamentoso com o uso de dieta e exercícios físicos. Conclui-se que é importante que as mulheres conheçam o quadro clínico do climatério e sua terapêutica para que possam ser a protagonista da suas escolhas e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave:

Climatério.
Transtornos
Mentais.
Osteoporose.
Sexualidade.
Alterações
Cardiovasculares.